

Brasília, 26 de abril de 1988.

Meu caro Simon,

Li com atenção seu artigo publicado na "Folha de S. Paulo" no dia 16. Como tudo o que você tem escrito, este é um excelente artigo. No entanto, gostaria de fazer uma retificação.

Ela está relacionada com os gastos administrativos do CNPq, comparado-os por você aos da FAPESP. Tal comparação é indevida, uma vez que além do trabalho de fomento, possuímos dez institutos com atuação nacional, órgãos que exigem pesquisadores de alto nível. Impulsionamos um programa de cooperação internacional e prestamos serviços a diversas instituições - como a FIPEC, do Banco do Brasil - e às Secretarias do MCT. Somos responsáveis por dois museus e promovemos um trabalho de divulgação científica e de informação em C&T, destacando-se nisso a edição da "Revista Brasileira de Tecnologia" e a "Estação Ciência".

Fui Presidente da FAPESP (Conselho Técnico Administrativo) e conheço bem os dois sistemas. Posso garantir que o CNPq não está, em qualquer área, em situação inferior à FAPESP.

Você poderia argumentar que o CNPq como a instituição que é, não deveria existir, mas aí você terá em mim, nesse caso, um opositor. Com todos os defeitos que tem, o CNPq é um órgão indispensável para um desenvolvimento científico e tecnológico racional do país.

A Simon Schwartzman
IUPERJ

Posso garantir a você que só com um percentual de cinco por cento de nosso orçamento - percentual gasto pela FAPESP -, o CNPq não poderia realizar as funções acima relacionadas, além de nossas atividades tradicionais.

Mas, como você poderá comprovar pela documentação anexa, nos últimos anos a direção do CNPq vem de forma persistente reduzindo proporcionalmente nossos gastos administrativos.

Cordialmente,

com meu abraço amigo

8av

CRODOWALDO PAVAN

/Sjss.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

RELAÇÃO ENTRE OS INVESTIMENTOS EM FOMENTO (BOLSAS E AUXÍLIOS E OS GASTOS COM ADMINISTRAÇÃO E COORDENAÇÃO (1) 1980/1987

em Cz\$ 1.000 correntes (2)

ANO	INVESTIMENTOS EM FOMENTO (AUXÍLIOS E BOLSAS) (A)	GASTOS COM ADMINISTRAÇÃO E COORDENAÇÃO (B)	(C) = $\frac{(B)}{(A)} \times 100$
1980	1.954	1.238	63,48
1981	4.287	2.662	62,18
1982	13.522	4.364	32,38
1983	30.017	9.049	30,18
1984	83.023	27.706	33,48
1985	422.302	109.380	25,98
1986	1.148.392	223.975	19,58
1987	5.916.640	1.022.783	17,38

FONTE: Demonstrativos Orçamentários CNPq - Dotação Final - 1980/1987

- NOTAS: (1) Inclui gastos com pessoal (ativos, inativos e pensionistas) e Outros Custeios e Capital para as atividades de operacionalização de bolsas e auxílios, serviço de importações, programa de cooperação internacional, divulgação científica e editoração e a administração de programas especiais (PDCT, PADCT);
- (2) Foi considerado Cz\$ 1,00 corrente = Cr\$ 1.000,00 correntes para os anos em que o cruzeiro era a moeda vigente no País.

ANO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL EM 31/12 (A)	NÚMERO DE BOLSAS/ANO (B)	(C) = $\frac{(A)}{(B)}$	(D) = $\frac{(B)}{(A)}$
1983	1.019	10.078	0,101	9,9
1984	1.039	10.604	0,098	10,2
1985	989	12.921	0,077	13,1
1986	983	13.628	0,072	13,9
1987	1.004	18.829	0,053	18,8

FONTE: CNPq/DPG/SUP/COOE
CNPq/DPG/SGS/GRH